



Capa Celular 5/5S Animal Coruja Uatt

R\$38,90 Frete Grátis para Todo o Brasil Somente Hoje!

Giuliana Flores



Sábado, 21 de Março de 2015

Buscar

Receber Informativo

Seu e-mail

Ok

Notícias

Especiais

Opinião

Hoje na História

Babel

Cultura

Blogs

Multimídia

Breno Altman

Haroldo Ceravolo

Carlos Latuff

Salim Lamrani

Duelos de Opinião

Governo Syriza

Iêmen

Israel

México

Mujica

Rússia

Crise na Ucrânia

Estados Unidos

Swissleaks

Venezuela

EUROPA

'Animal não sofre e vive anos como rei', diz deputado que quer volta de touradas na Catalunha

Mariana Pasini | Barcelona - 20/03/2015 - 06h00

Parlamentar também crê que touradas preservam a existência da espécie bovina; partido governista quer reverter na Justiça proibição catalã, em vigor desde 2012

Tweet 5

g+1 0

YouTube 999+

Atualizada às 16h

Francisco trabalha há 30 anos na guarita daquela que já foi uma das maiores praças de touros da Catalunha, a Monumental, localizada na movimentada Avenida da Marina em Barcelona. Ele parece perplexo com a pergunta “Desde quando você gosta de touradas?”, como se fosse possível datar o interesse. “Desde criança, oras!”. Desconfiado, ele prefere não revelar seu sobrenome a **Opera Mundi**, muito menos deixar-se ser fotografado, mas é categórico ao afirmar: “Volte aqui no mês que vem e você verá uma tourada”.

Atualmente, a Praça Monumental abriga apenas o Museu Taurino, focado na história da tauromaquia, e celebra alguns poucos eventos ao longo do ano. Mas Francisco estava na Monumental em 2011, quando a última tourada da praça foi realizada. “Era muito melhor naquela época; quando tinha touradas, enchia de gente.”

Leia também:[Chile aprova lei de extermínio de cães em zonas rurais e abre polêmica com entidades protetoras](#)

Tiago Lima/Flickr/CC

O melhor da imprensa independente



Plantar maconha não deveria dar cadeia

Lei prevê serviços à comunidade e medidas socioeducativas

Grécia começa a libertar imigrantes detidos

Governo Syriza quer política de imigração mais humana



Suécia celebra 40 anos de aborto legal e seguro

Lei de 1975 garantiu direito e pôs fim à clandestinidade

Meteorologistas trabalham para aprimorar previsões

Cientistas querem evitar desastres causados por extremos climáticos



Ágora: Quem vai mobilizar 'povão' contra Dilma?

Grupo que apoia golpe dialoga com setores mais pobres não organizados

Opera Mundi TV





Catalunha é a segunda região da Espanha a proibir touradas; em 1991, ilhas Canárias passaram a impedir evento

A Lei 28/2010, que proibiu as touradas em toda a comunidade autônoma da Catalunha, nasceu através de uma ILP (Iniciativa Legislativa Popular) organizada pela plataforma Prou! (“basta” em catalão), que cuidou da tramitação do projeto. Com 180 mil assinaturas, a regra passou a valer a partir de 2012. Efetivamente, a lei modifica uma norma anterior referente à proteção animal, acrescentando a proibição de “corridas de touros e espetáculos com touros que incluam a morte do animal e aplicação de toda sorte de ‘pica’, ‘banderillas’ e ‘estoque’”, em referência aos objetos que são introduzidos no animal durante o evento. Está prevista também a análise de compensações do governo para os afetados economicamente pela lei. A Catalunha passou a ser a segunda comunidade autônoma a proibir as touradas na Espanha, seguindo o exemplo do que fizeram as ilhas Canárias em 1991.

Há quem deseje, entretanto, um destino diferente para a Monumental e outras praças de touros desativadas na Catalunha, questionando a proibição das corridas de touro e reacendendo o debate sobre sua legalidade na região autônoma.

Juan Manuel Albendea, deputado de Sevilha, na região da Andaluzia, pelo PP (Partido Popular, o mesmo do premiê Mariano Rajoy) e presidente da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados da Espanha, é uma dessas pessoas. Albendea tem três livros publicados sobre a tauromaquia e foi crítico taurino por mais de 25 anos em jornais como *El Correo de Andalucía*, *El País* e *El Mundo*, onde assinava com pseudônimos. Deixou a atividade no ano passado.

O deputado já declarou, citando alguns estudos, que o touro sente prazer durante a corrida. “Não sou especialista, biólogo nem veterinário, mas há estudos que dizem que o touro não sofre [durante o evento]. O que temos que ter em conta é que o animal sofre muito menos do que pensamos. Vive quatro anos como um rei, passeando e comendo. É verdade que tem algum sofrimento, mas depois de quatro anos vivendo muito bem.” Ele acredita ainda que as touradas ajudam a preservar a existência de touros e bois. “Quem vai criar touros com o custo que existe para mantê-los? Os animalistas têm que dar-se conta de que os animais desapareceriam também se desaparecem as touradas.”

Leia também:

[ONG briga na Justiça dos EUA para que animais sejam considerados pessoas perante a lei](#)

Acervo Pessoal/Juan Manuel Albendea

Sociólogo analisa legado de Hugo Chávez

Esfriamento de mudanças é maior problema da era pós-Chávez



'Loucos por samba'

Usuários de serviço de saúde mental confeccionam fantasias de carnaval



Entrevista sobre massacre em Iguala

'Meu nome é Omar García e sou sobrevivente de 26 de setembro'



Habayit Hayehudi

Culpa em relação a palestinos vira tema de campanha em Israel

Entrevistas e Perfis

EUROPA

'Islamofobia virou ideologia rotineira na França', diz autor

HOLANDA

Professora: Mito de 'país tolerante' silencia debate sobre racismo

AMÉRICA CENTRAL



Aficionado por tauromaquia, deputado Juan Manuel Albendea em uma tourada em Sevilha, em imagem de 2012 captada por sua esposa

Catalunha x Espanha

O deputado Albendea afirma ainda que a proibição na Catalunha está ligada menos a questões de proteção animal e mais a aspectos políticos: ele alega que os catalães querem rechaçar atividades tida como tipicamente espanholas. “Mas sempre houve muita tauromaquia lá. Houve momentos de pico no século XX, por exemplo, em Barcelona, em que três praças de touros realizavam touradas ao mesmo tempo. Há hoje muitos aficionados na Catalunha, que têm que sair dessa comunidade autônoma para ver as touradas.”

Com uma demanda antiga por independência e autonomia em relação ao governo central da Espanha, a região da Catalunha passou em 2014 por um período de reivindicações mais assertivas. No mês de novembro, foi realizada uma consulta popular sobre a questão. Aprovada a independência por 80% dos catalães, a consulta foi [declarada inconstitucional pela Justiça espanhola](#).

Movimento cria Partido Ibérico para tentar aproximar Portugal e Espanha

A cada dois dias, cinco livrarias fecham as portas na Espanha, indica estudo

Restos mortais encontrados em igreja em Madri são de Miguel de Cervantes, confirma legista

Por outro lado, na avaliação de Rosi Carro, voluntária e ativista da plataforma Prou, ao reduzir o debate sobre a tauromaquia a uma questão identitária, os taurinos demonstram não dispor de argumentos para rebater o debate, pois acabam atacando "o mensageiro" com o argumento político-cultural. "A sociedade de hoje não tolera que a cultura seja um argumento para seguir permitindo o sofrimento. Em toda a Espanha, cada vez mais há vozes que se levantam contra essa prática cruel [as touradas]."

A ativista afirma que a Catalunha é pioneira e referência mundial na defesa e na proteção de animais. "Aqui está proibido o sacrifício de cachorros e gatos abandonados, o Parlamento discute uma proposta de lei para proibir o uso de animais em circos, e também se está proibindo a venda de animais em mercados semanais em muitas cidades. É um dos poucos lugares do mundo onde o código civil diz que os animais são diferentes de coisas e que estão sob proteção de leis."

Inconstitucionalidade da proibição

Para além do debate cultural, o deputado Albendea — representante eleito por Sevilha, cidade na região da Andaluzia a cerca de 1.000 quilômetros de Barcelona — avalia que a proibição das touradas na Catalunha é totalmente inconstitucional. No mesmo ano em que a proibição foi aprovada pelo Parlamento catalão, o PP apresentou uma ação de inconstitucionalidade contra a Lei 28/2010, alegando que o órgão da Catalunha não tem competência para proibir a prática.

Zelaya: 'Cinco anos depois do golpe, Honduras está pior que nunca'

SWISSLEAKS

Estados perdem US\$ 200 bi por ano com evasão fiscal, diz economista

FUTEBOL

Jean Beausejour, o mapuche que faz história na seleção do Chile

ORIENTE MÉDIO

Jovens judeus vivem ruptura com sionismo e deixam de apoiar Israel



Mariana Pasini/Opera Mundi



Praça de touros Monumental, em Barcelona, recebeu tourada pela última vez em 2011

Algumas comunidades autônomas têm sim um regulamento taurino, que regem aspectos formais da tourada — se os touros têm que ocupar dois ou três varas, por exemplo — mas nada mais”, explica Albendea. “Não para proibi-las.”

O deputado lamenta que esta ação de inconstitucionalidade esteja desde 2010 para ser julgada pelo Tribunal Constitucional espanhol. “Estamos esperando ansiosamente e estamos seguros de que o tribunal vai dizer que a Generalitat [órgão executivo máximo da Catalunha] não tem competência para proibir a atividade”, diz o parlamentar. O recurso ainda não tem data para ser julgado na corte espanhola.

Objetivos eleitorais

Segundo a ativista Rosi Carro, esta é a única ação legal concreta em curso para que a tauromaquia volte a ser permitida na Catalunha. Ela explica que a manobra jurídica pretende que as corridas de touros, consideradas atualmente espetáculos e, portanto, de competência de cada comunidade autônoma, passem a ser consideradas outro tipo de fenômeno, e assim pertencentes à competência estatal.

“Nossa postura é de que este tribunal não pode decidir, pois é uma lei autônoma, de competência exclusiva da Catalunha”, diz ela. Rosi destaca que o único questionamento à lei que proíbe as touradas na Catalunha partiu do Partido Popular. “[O partido] faz toda essa promoção e suposta proteção da tauromaquia por uma questão eleitoral e de contentamento de um número de seu eleitorado que é reduzido, ainda que muito influente. O gosto pela tauromaquia é cada vez menor na Espanha, e se sustenta unicamente por causa das subvenções públicas que recebe.”

Divulgação/Prou



Caixas com assinaturas necessárias para iniciar a tramitação do projeto de lei que proibiu as touradas na Catalunha em 2012

A voluntária do Prou cita ainda uma afirmação do Comitê dos Direitos da Criança da ONU segundo a qual a tauromaquia vulnera os direitos das crianças e adolescentes. “Isso não faz mais do que pôr em evidência que o PP se encontra ancorado no passado”, afirma Rosi, que também acredita que a posição do organismo internacional pode pesar na futura decisão do tribunal.

Patrimônio cultural imaterial

Ao falar sobre as medidas para a volta das touradas no território catalão, Albendea cita também uma lei de novembro de 2013 que declara os touros como patrimônio cultural imaterial da Espanha, que também teve origem numa LLP, mas de abrangência nacional, e um projeto em tramitação no Senado espanhol que visa estender essa classificação em termos mundiais com aval da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) — ou seja, tornar as touradas um patrimônio cultural da humanidade, não só da Espanha.

Rosi Carro, no entanto, não acredita que essas declarações vão atingir o objetivo de legalizar a volta das corridas à Catalunha, blindando a festa diante de tentativas de proibição. “Durante o trâmite, juristas destacados e ‘aficionados taurinos’ disseram que a declaração de patrimônio imaterial seria um reconhecimento moral, mas sem efeitos práticos para a festa. Tampouco acreditamos que a Unesco vá declarar a tauromaquia como patrimônio imaterial da humanidade”, sintetiza a ativista Rosi Carro.

Promoção Relâmpago

Descontos Imperdíveis Apenas Neste Sábado. Cadastre-se em TECNISA!



Outras Notícias



Norte da África

Charge do Latuff: Responsável por atentado, Estado Islâmico seduz jihadistas na Tunísia

Vanessa Martina Silva | São Paulo

México: CIDH vê caso dos 43 alunos como 'desaparecimento forçado'



Mudança em termo faria com que crime não prescrevesse; país apoia pedido

Redação | São Paulo

Após Tunísia, Estado Islâmico assume atentados no Iêmen



País árabe passa por caos depois que oposição xiita houthi tomou poder

Redação | São Paulo

Chile: Senadora antiaborto e anticassamento gay assume CDH



Jacqueline van Rysselberghe é conhecida por ser histórica defensora de Pinochet

Agência Efe | Berlim

Greve na Lufthansa chega ao 4º dia e afeta carga e longa distância



Pilotos protestam contra mudanças em aposentadorias na companhia

Destaques

Hoje na História



1884 - Lei autoriza sindicatos de trabalhadores na França

Pesquisa



Responda e ajude Opera Mundi a conhecer perfil dos leitores

Após reconhecer Palestina



Análise: novo trunfo da Suécia é peitar acordo com sauditas

Ao redor do mundo



Valorização do dólar é a mais alta em 12 anos

Substância anestésica



China desiste de pedir na ONU restrição ao uso da cetamina

Provas na Índia



Pais escalam muro de escola para ajudar filhos a 'colar'

Últimas Notícias >>

Greve na Lufthansa chega ao quarto dia e afeta voos de carga e longa distância

Na 12ª paralisação em um ano, funcionários da maior cia aérea alemã protestam por mudanças no sistema de aposentadorias

Kenken: desafio de matemática nº 276

Jogo japonês combina números e operações matemáticas. Teste sua habilidade!

Senadora antiaborto e anticasamento gay assume Comissão de Direitos Humanos no Chile

Jacqueline van Rysselberghe é conhecida por ser histórica defensora de Pinochet; Camila Vallejo, líder estudantil, vai para Comissão de Educação da Câmara

CIDH pede que México investigue caso dos 43

**estudantes como
'desaparecimento forçado'**

Uma exigência dos pais, mudança na classificação impede que delito prescreva e permite que seja reconhecido como crime de lesa humanidade

Após ataque na Tunísia, Estado Islâmico assume autoria de atentados no Iêmen

Outro grupo extremista descontente com a ascensão ao poder da oposição xiita houthis é a filial local da também sunita Al Qaeda, conhecida como AQPA

Notícias + Lidas >>

Pais são flagrados escalando muro de escola para ajudar filhos a 'colar' em provas na Índia

'O que o governo pode fazer se os familiares não estão prontos para colaborar? Deveríamos receber ordens para atirar?', questiona ministro da Educação

Restos mortais encontrados em igreja em Madri são de Miguel de Cervantes, confirma legista

Segundo pesquisadores, na busca surgiram restos muito decompostos associados ao escritor de Dom Quixote e também à sua mulher, Catalina

Túmulo de Saddam Hussein é destruído durante combates contra Estado Islâmico no Iraque

Restos mortais do ex-governante já tinham sido transferidos para outro lugar por sua família antes dos jihadistas assumirem controle de Tikrit no ano passado

Mulher critica manifestação contra Dilma e é expulsa de protesto em Nova York; veja vídeo

Em Lisboa, ato reuniu dezenas de pessoas que, com camisetas amarelas e panelas gritavam "xô corrupção!" e "Fora PT!"

Como resposta às sanções dos EUA, mais de 100 mil realizam exercícios militares na Venezuela

Atividades foram convocadas pelo presidente Nicolás Maduro e terão dez dias de duração; cerca de 20 mil dos participantes são civis

Notícias
Reportagens
Entrevistas e Perfis
Opinião
Hoje na História

Vídeos
Fotos
Cultura
Viagens
Expediente

Contato
Home
Imprensa
Publicidade

No Mundo

África do Sul	El Salvador
Alemanha	França
Angola	Índia
Argentina	Israel
Austrália	Itália
Brasil	Japão
Chile	Portugal
China	Reino Unido
Cuba	Uruguai
Egito	Venezuela

